



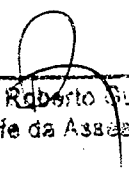
CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

14 08 03  
PDL 153/2003

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº**  
**(Do Senhor Deputado IZALCI – PFL)**

AO Protocolo Legislativo para registro e, em  
seguida, à CTS, a.j.  
Em 14/08/03

**Concede o Título de Cidadão Honorário  
de Brasília ao Senhor Sílvio Barbatto.**

  
Paulo Roberto Guimarães de Castro  
Chefe da Assessoria de Plenário

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:**

**Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de  
Brasília ao Senhor Sílvio Barbatto.**

**Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua  
publicação.**



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

*Entre seus trabalhos com artistas internacionais, destacam-se: Aprile Millo, Montserrat Caballé, e Roberto Alagna e Angela Gheorghiu. No centenário de Carlos Gomes, a convite de Plácido Domingo, foi o curador da ópera “O Guarani”, que abriu a temporada da Washington Opera.*

*Diretor musical do filme “Villa Lobos, Uma Vida de Paixão”, foi premiado com o “Grande Prêmio Brasil de Cinema 2001”, na categoria de melhor trilha musical.*

*Sua agenda para este ano incluiu concertos com a Orquestra Sinfônica Siciliana, Orquestra Sinfônica de San Remo, Orquestra de Florença, Orquestra Sinfônica Simon Bolívar de Caracas, além da montagem das óperas Un ballo in maschera e Rigoletto; e uma superprodução de La Traviata no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.*

*Pelo trabalho que vem realizando na área cultural, Silvio Barbato recebeu inúmeras condecorações do governo brasileiro, tendo sido promovido ao grau de Comendador da*



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

*“Doutor em filosofia da música pela Universidade de Chicago, ele (Sílvio Barbato) é o terceiro regente da sinfônica carioca neste século, e foi o mais jovem músico a comandar uma ópera completa no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Tinha apenas 25 anos quando regeu Tosca, de Puccini. “Na época, me chamavam de maestro menudo por causa da pouca idade”, lembra.” (inserção nossa).*

Como pode ser visto, o ilustre Regente merece, como poucos, ser homenageado com o Título de Cidadão Honorário de Brasília, em especial devido ao trabalho que desenvolve em benefício da arte no Distrito Federal, ao comandar, com esmero e competência, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, a qual se apresenta como uma “Instituição de primeira grandeza” para todos nós que amamos Brasília.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.